

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Alterações Climáticas

2º Episódio

Autor: Victoria Averill

Editor: Johannes Beck

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Laura (*Lorna*) (16 anos, rapariga/female)
- Elisa (*Mrs Kimau*) (Professora de Ciências e mãe da Laura, 45 anos, mulher/female)

Cena 2:

- Alexandre (*Alex*) (15 anos, rapaz male)
- Osvaldo (Mr Lansard) (45 anos, pai do Alexandre e deputado, homem/male)
- Anselmo (Mr Kapoor) (60 anos, director-geral do Conselho Nacional de Energia, homem/male)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao segundo episódio da radionovela sobre alterações climáticas.

No capítulo anterior, Carolina e Laura descobriram que há planos para construir uma central termoelétrica em Kalanga. A central tem sido anunciada pela imprensa local como solução para os problemas de energia de todos. No entanto, as duas jovens desconfiam que as implicações ambientais poderão ser desastrosas para a cidade e para a região. Fiquem a saber mais neste segundo episódio.

Cena 1: Na cozinha da casa de Laura.

Música - Arch. Nr. 4085175000

Atmo: Cozinha, rádio, abrir e fechar de armários

(SFX: Kitchen sounds, radio, opening closing of cupboards)

1. Laura: Mãe, achas mesmo que nos devemos preocupar com esta central termoelétrica de que falámos hoje na aula?

2. Elisa: Se o artigo do jornal estiver correcto e a central for a maior da região, acho que sim! Sabes, África é um dos lugares mais vulneráveis em termos de alterações climáticas.

3. Laura: Ando sempre a ler sobre alterações climáticas, mas não tenho a certeza se percebo mesmo *como* é que elas afectam África...

Atmo: Peixe a ser posto ao lume para fritar

(SFX: Putting fish on the gas to fry)

- 4. Elisa:** Bom, simplificando: cada continente, e cada país, sempre tiveram padrões meteorológicos tradicionais ou uma “interpretação média do tempo”.
- 5. Laura:** E a nossa, como é que seria?
- 6. Elisa:** Tradicionalmente, sempre tivemos duas épocas de chuva: as chuvas longas de Abril a Maio e as chuvas curtas em Novembro. Depois tínhamos “Verão” de Dezembro a Março e Inverno de Julho a Setembro, quando estava seco, mas mais fresco.
- 7. Laura:** Mas isso não é o que acontece agora! Estamos em Janeiro e ontem choveu torrencialmente!

- 8. Elisa:** Exactamente! Era isso que eu queria dizer quando falei em padrões meteorológicos tradicionais. Quando eu era mais nova, estas estações estavam bem definidas. Quase podíamos prever o dia em que começavam as chuvas longas! Íamos todos para a rua a gritar de alegria e os agricultores festejavam o regresso certo das chuvas!
- 9. Laura:** E então, por que é que já não é assim?
- 10. Elisa:** Bem, este é o fenómeno a que os cientistas chamam aquecimento global, que é quando a terra e os oceanos aquecem, levando a mudanças nos nossos padrões meteorológicos tradicionais.
- 11. Laura:** E suponho que isso esteja relacionado com o efeito de estufa de que falámos hoje na aula!

- 12. Elisa:** É verdade! Têm saído vários relatórios do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, um grupo formado por diferentes governos e pelas Nações Unidas. A tarefa deles é avaliar o quanto as alterações climáticas são causadas por nós, os humanos.
- 13. Laura:** E o que é que concluíram?
- 14. Elisa:** Que o mundo está a aquecer e, muito provavelmente, dizem eles, por causa da actividade humana! Pode ser devido à construção de centrais eléctricas pouco amigas do ambiente e por irmos de carro para todo o lado. Os combustíveis que usamos, como o gasóleo ou a gasolina, emitem dióxido de carbono, um gás de efeito de estufa.
- 15. Laura:** Então, se calhar é por isso que está mais calor e temos de dormir com as ventoinhas ligadas! Não me lembro de dormir com uma ventoinha quando era pequena!

16. Elisa: Porque nessa altura não era preciso! Está mais calor agora. Temos períodos longos sem chuva, secas, e depois vêm cargas de chuva incríveis, especialmente no norte do país, e ainda as cheias!

17. Laura: Lembro-me de ver imagens das cheias na televisão. Havia carros a flutuar e pessoas que ficaram com as casas inundadas!

18. Elisa: Já nem os meteorologistas nem os cientistas, e nem mesmo o teu avô, que dizia sempre que sabia quando vinham as chuvas, parecem conseguir prever o tempo! E, é claro, para as pessoas em África que contam com a terra, o mar e o tempo para os seus trabalhos, a situação está a tornar-se muito difícil!

**Atmo: Aumenta o som da gordura a ser frita
(SFX: Sound of fat frying gets louder)**

19. Laura: Oh mãe, acho que queimámos o peixe!

20. Elisa: Que chatice! Estava distraída! Fico mesmo enervada com este tema do ambiente, especialmente por causa de vocês, os jovens!

21. Laura: Também me parece que sim!

22. Elisa: Outra coisa, Laura. Há muitos cépticos que acham que o aumento das temperaturas e do nível das águas do mar e que as mudanças do tempo fazem simplesmente parte da ordem natural das coisas e que é cíclico! E, é claro, nem mesmo os cientistas podem ter cem por cento de certeza!

23. Laura: O Alexandre, da turma, é assim! Pelo menos até hoje. Mas acho que em parte deve ser por causa do pai. Ele é político e, pelos vistos, tem alguma coisa a ver com esta central!

24. Elisa: A sério? Bem, tens de ajudá-lo a perceber! Pode ser que valha a pena fazer pressão com o pai! Descobre quem está por trás da central e faz com que dêem algumas respostas directas! E vê se estão a levar a sério as preocupações ambientais!

25. Laura: É uma ideia! Se calhar até podemos formar uma espécie de grupo para impedir que a central seja instalada, não? Mas, mãe, agora podemos comer? Estou cheia de fome!

26. Elisa: Eu também!

Atmo: Pratos, talheres a tinir
(SFX: Sound of plates, cutlery clinking)

Música - Arch. Nr. 4085175000

Cena 2: No local proposto para a instalação da central termoeléctrica.

Atmo: Mar, ondas

(SFX: Sea sounds, waves)

- 27. Osvaldo:** Aqui estamos, Alexandre! É este o sítio proposto para a instalação da central termoelétrica! Ainda não aconteceu nada de especial, mas daqui a uns meses, quando receberem o sim final, vamos ver aqui muita actividade!
- 28. Alexandre:** Mas, pai, este é um dos lugares mais bonitos ao longo da costa! Vínhamos sempre para a praia jogar futebol!
- 29. Osvaldo:** Alexandre, há praia que chegue para o sul! Além disso, não achas que é um bocado mais importante ter electricidade do que uma praia para brincar?
- 30. Alexandre:** Então e todos os desperdícios da central? O óleo combustível residual, o “bunker fuel”! Isso não passaria tudo para o mar? Não teríamos todos de respirar esses gases?

Atmo: Passos aproximando-se em terra batida
(SFX: Footsteps approaching on gravel ground)

- 31. Anselmo:** Boa tarde, senhor Osvaldo, como está? É bom ver que está a verificar o local. Quem é este jovem?
- 32. Osvaldo:** Boa tarde, senhor Anselmo! Este é o meu filho, o Alexandre! Ele está muito interessado em ajudar-me a arranjar publicidade para a sua central. Por isso, estou aqui a fazer-lhe uma visita guiada ao local!
- 33. Anselmo:** Muito bom! Isso é óptimo! Não é excitante pensar que, daqui a um ano, poderemos todos ter electricidade vinte e quatro horas por dia? Nada de cortes de energia, televisão sempre que quisermos, luz para fazeres os teus trabalhos de casa! E um sem fim de possibilidades...

- 34. Alexandre:** Sim, senhor Anselmo! Mas os meus colegas lá na escola estão preocupados que a central seja má para o ambiente. Quer dizer, temos andado a estudar as alterações climáticas e...
- 35. Osvaldo:** **(interrompendo)** E isso é tudo muito interessante, Alexandre, mas o senhor Anselmo é um homem muito ocupado e não tem tempo para te ouvir falar dos teus estudos! **(virando-se para Anselmo)** Peço desculpa pelo meu filho. Já sabe como são os jovens!
- 36. Alexandre:** Não estou a dizer que a central não deva ser construída, senhor Anselmo! Só estou a sugerir que pode haver combustíveis para a central mais limpos e mais amigos do ambiente, em vez de gasóleo ou de óleo combustível residual. Então e a energia hidráulica ou até mesmo a energia eólica? Chega aqui tanto vento vindo do mar!

37. Anselmo: Senhor Osvaldo, se calhar o seu filho não é a pessoa mais indicada para ajudar a divulgar este projecto! Acho que devíamos aproveitar a sua posição de deputado para exercer um pouco de pressão sobre as pessoas, para ajudar à aprovação da central. Há muito dinheiro em jogo! E, é claro, se tudo correr bem, também haverá uma parte para si...

38. Osvaldo: Não me parece que haja problemas para enfrentar, senhor Anselmo!

39. Anselmo: Ótimo, é isso que quero ouvir! Agora tenho de ir para a minha reunião com a comissão de investidores.

**Atmo: Carro a ser ligado e a arrancar em terra batida
(SFX: Car starting and driving off on gravel ground)**

40. Osvaldo: Alexandre! Como te atreveste a falar assim com uma pessoa tão importante?

41. Alexandre: Desculpa, pai, mas acho que ele está a mentir sobre os danos ambientais! Não te preocupas com o nosso ambiente?

42. Osvaldo: **(zangado)** Já chega, Alexandre! Ficas um mês de castigo! Entra no carro, vamos para casa!

**Atmo: Porta de carro a abrir e a fechar e carro a arrancar
(SFX: Opening, closing car door and driving off)**

Música - Arch. Nr. 4085175000

Outro:

E assim termina o segundo episódio da radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre alterações climáticas. Juntem-se a nós no próximo episódio, quando Romeu vê, em primeira mão, como as alterações climáticas estão a arruinar o meio de subsistência do pai. E descubram se Alexandre se vai juntar aos seus colegas.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/lbe

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e]

Não se esqueçam de que agora também podem ouvir os episódios do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” nos vossos telemóveis! É só irem à página web:

lbe.dw-world.de

[l b e ponto d w traço w o r l d ponto d e]

Também podem mandar um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Até à próxima!